

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Dezembro/2012

Novembro/2012

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em nível nacional.

Ambos índices, IPCA e INPC, calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são avaliados para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia). O INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) e 6 (seis) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e o IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) e 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para o cálculo dos índices de novembro de 2012 foram comparados os preços coletados no período de 30 de outubro a 28 de novembro de 2012 (referência) com os preços vigentes no período de 28 de setembro a 29 de outubro de 2012 (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)

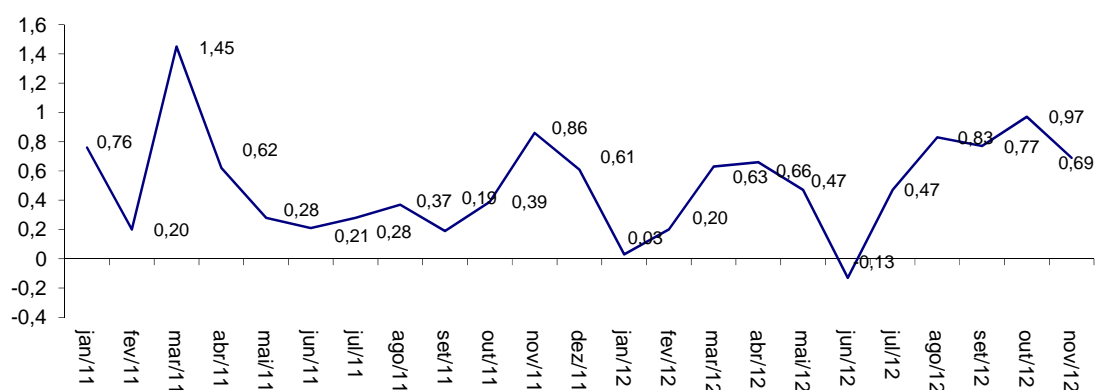
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou variação de 0,69%, no mês de novembro, mais uma vez pressionado pelos produtos alimentícios. Comparado ao mês anterior, o índice da RMF, registrou um valor inferior de 0,28 pontos percentuais, e também abaixo do verificado no mês de novembro de 2011 (0,86%) (Gráfico 1).

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Dezembro/2012

Novembro/2012

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2011-2012



Fonte: IBGE

A média brasileira do INPC, no mês de novembro, foi de 0,54%. Dentre as Regiões analisadas, Fortaleza registrou a terceira maior variação (0,69%), atrás de Belém (1,24%) e Curitiba (0,86%). As menores variações foram registradas em Brasília (0,13%), Porto Alegre (0,30%) e Rio de Janeiro (0,37%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Outubro-Novembro/12

| Região | Peso Regional (*) (%) | Variação (%) | | |
|------------------|-----------------------|--------------|-------------|------------------|
| | | Outubro/12 | Novembro/12 | Acumulado no ano |
| Belém | 7,03 | 1,08 | 1,24 | 7,22 |
| Curitiba | 7,29 | 0,37 | 0,86 | 4,98 |
| Fortaleza | 6,61 | 0,97 | 0,69 | 5,73 |
| Salvador | 10,67 | 0,81 | 0,55 | 6,01 |
| Belo Horizonte | 11,04 | 0,58 | 0,52 | 5,79 |
| Goiânia | 5,27 | 0,94 | 0,47 | 5,51 |
| Recife | 7,17 | 0,84 | 0,47 | 6,03 |
| São Paulo | 25,24 | 0,67 | 0,44 | 4,19 |
| Rio de Janeiro | 9,91 | 0,57 | 0,37 | 6,47 |
| Porto Alegre | 7,38 | 0,52 | 0,30 | 5,14 |
| Brasília | 2,39 | 0,78 | 0,13 | 3,70 |
| Brasil | 100,00 | 0,71 | 0,54 | 5,42 |

Fonte: IBGE.

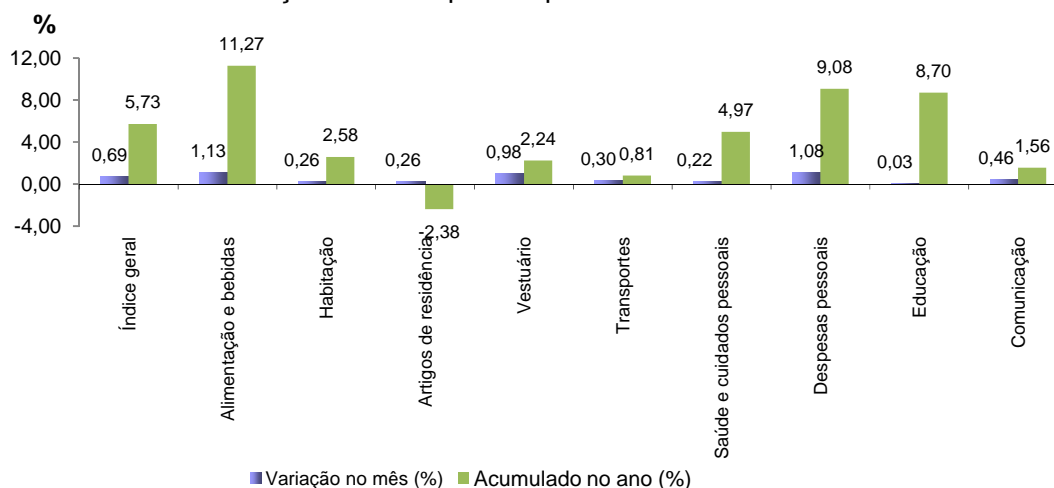
ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Dezembro/2012

Novembro/2012

Em novembro de 2012 todos os nove grupos do INPC apresentaram variações positivas, o grupo que registrou maior variação foi Alimentação e Bebidas, com valor de 1,13%, seguido de Despesas Pessoais (1,08%) e Vestuário (0,98%). No acumulado de 2012 Artigos de Residência foi o único que apresentou taxa negativa na RMF, cerca de -2,38%. (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Evolução do INPC por Grupos - RMF – Novembro de 2012



Fonte: IBGE.

3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

O grupo Alimentação e Bebidas manteve o ritmo de aceleração nos preços (1,13%), repetindo o quadro dos meses anteriores, sendo o grupo que mais influenciou o índice geral do INPC na Região Metropolitana de Fortaleza no mês de novembro. Tornou-se ainda mais caro comprar alimentos como frango inteiro, lanche e farinha de mandioca, que foram os itens que tiveram maiores aumentos relativos. Do lado oposto,

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Dezembro/2012

Novembro/2012

itens como cebola, tilápia e tomate sofreram redução nos preços, -19,40%, -7,66% e -24,77%, respectivamente (Tabela 2)

Com relação à variação acumulada do ano, o grupo apresentou taxa de 11,27%, sob influência, principalmente, dos itens arroz, frango inteiro e farinha de mandioca.

Tabela 2 – Alimentação e Bebidas (%)

| Grupo/Itens | nov/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|------------------------------|-------------|------------------------------|-------------------|
| Alimentação e bebidas | 1,13 | Alimentação e bebidas | 11,27 |
| Frango inteiro | 4,07 | Arroz | 36,47 |
| Lanche | 3,03 | Frango inteiro | 13,30 |
| Farinha de mandioca | 15,65 | Farinha de mandioca | 66,53 |
| Cebola | -19,40 | Açúcar refinado | -6,18 |
| Tilápia | -7,66 | Açúcar cristal | -3,45 |
| Tomate | -24,77 | Mamão | -18,84 |

Fonte: IBGE.

O grupo vestuário sustentou a tendência de alta nos preços no fim do ano e obteve crescimento de 0,98% no mês de novembro. Os principais itens que exerceram influência para este desempenho do grupo foram blusa, calça comprida feminina e vestido, que variaram 3,73%, 3,62% e 2,87%, respectivamente (Tabela 3).

Tratando-se do acumulado do ano, o grupo apresentou variação positiva de 2,24%, com destaque para calça comprida feminina, vestido e camisa/camiseta infantil.

Tabela 3 – Vestuário (%)

| Grupo/Itens | nov/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|---------------------------|-------------|--------------------------|-------------------|
| Vestuário | 0,98 | Vestuário | 2,24 |
| Blusa | 3,73 | Calça comprida feminina | 9,02 |
| Calça comprida feminina | 3,62 | Vestido | 12,09 |
| Vestido | 2,87 | Camisa/camiseta infantil | 9,94 |
| Camisa/camiseta masculina | -1,56 | Bermuda e short feminino | -5,83 |
| Sandália/chinelo feminina | -2,31 | Tênis | -7,65 |

Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Dezembro/2012

Novembro/2012

No grupo Despesas Pessoais, o índice foi de 1,08% no mês de novembro, influenciado por brinquedos (3,90%), cigarros (1,83%) que foi impactado pelo reajuste de 16%, em média, aplicado pela própria Souza Cruz.

Os preços dos hotéis também ficaram mais caro justificados pelo efeito sazonal da alta temporada de férias, registrando variação de 4,51% (Tabela 4).

Analisando o acumulado de 2012, observa-se um crescimento de 9,08% nos preços do grupo Despesas Pessoais, sob influência de itens como cigarro, empregado doméstico e cabeleireiro. Observa-se que os preços de serviço bancário e máquina fotográfica apresentaram variações negativas no acumulado do ano.

Tabela 4 – Despesas Pessoais (%)

| Grupo/Itens | nov/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|--------------------------|-------------|--------------------------|-------------------|
| Despesas Pessoais | 1,08 | Despesas Pessoais | 9,08 |
| Brinquedo | 3,90 | Cigarro | 22,31 |
| Cigarro | 1,83 | Empregado doméstico | 11,19 |
| Hotel | 4,51 | Cabeleireiro | 5,84 |
| CD e DVD | -1,45 | Serviço bancário | -0,29 |
| Serviço bancário | -2,57 | Máquina fotográfica | -2,74 |

Fonte: IBGE

No grupo Habitação, a variação registrada foi pequena, em torno de 0,26%, explicada por itens que variaram positivamente como aluguel residencial, mão-de-obra e sabão em barra. Inversamente, cimento e energia elétrica residencial apresentaram variações negativas e contrabalancearam o índice do grupo (Tabela 5).

No acumulado do ano, a variação do grupo correspondeu a 2,58%, em decorrência dos resultados das taxas de aluguel residencial, mão-de-obra e taxa de água e esgoto.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Dezembro/2012

Novembro/2012

Tabela 5 – Habitação (%)

| Grupo/Itens | nov/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|------------------------------|-------------|------------------------------|-------------------|
| Habitação | 0,26 | Habitação | 2,58 |
| Aluguel residencial | 0,48 | Aluguel residencial | 9,04 |
| Mão-de-obra | 1,02 | Mão-de-obra | 11,07 |
| Sabão em barra | 0,90 | Taxa de água e esgoto | 9,11 |
| Cimento | -0,94 | Cimento | -6,57 |
| Energia elétrica residencial | -0,15 | Energia elétrica residencial | -13,1 |

Fonte: IBGE

O grupo Transportes sofreu variação de 0,30% no mês de novembro, devido, principalmente, a elevação nos preços da gasolina, motocicleta e acessórios e peças, como pode verificar na Tabela 6.

O índice acumulado do grupo foi de aproximadamente 0,81%. Itens como gasolina, ônibus intermunicipal e conserto de automóvel se destacaram na variação acumulada, impulsionando o resultado da variação do grupo. Enquanto ônibus interestadual e motocicleta tiveram taxas negativas.

Tabela 6 – Transportes (%)

| Grupo/Itens | nov/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|-----------------------|-------------|-----------------------|-------------------|
| Transportes | 0,30 | Transportes | 0,81 |
| Gasolina | 2,70 | Gasolina | 4,95 |
| Motocicleta | 0,47 | Ônibus intermunicipal | 3,16 |
| Acessórios e peças | 0,68 | Conserto de automóvel | 2,89 |
| Pneu | -1,50 | Ônibus interestadual | -3,87 |
| Conserto de automóvel | -1,20 | Motocicleta | -2,90 |

Fonte: IBGE

Na Saúde e Cuidados Pessoais, os preços de produto para cabelo, plano de saúde e lentes de óculos e de contato aumentaram e pressionaram a inflação do grupo no mês de novembro. Já os preços dos itens perfume e hormônio apresentaram queda de respectivamente 0,10% e 1,55%.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Dezembro/2012

Novembro/2012

Na variação acumulada do ano, os gastos com plano de saúde, lentes de óculos e de contato e produto para cabelo continuam sendo os principais influenciadores do índice do grupo, o qual apresentou taxa acumulada de aproximadamente 4,97%

Tabela 7 – Saúde e Cuidados Pessoais (%)

| Grupo/Itens | nov/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|----------------------------------|-------------|----------------------------------|-------------------|
| Saúde e cuidados pessoais | 0,22 | Saúde e cuidados pessoais | 4,97 |
| Produto para cabelo | 1,48 | Plano de saúde | 6,96 |
| Plano de saúde | 0,65 | Lentes de óculos e de contato | 14,57 |
| Lentes de óculos e de contato | 1,05 | Produto para cabelo | 9,65 |
| Perfume | -0,10 | Hormônio | -1,66 |
| Hormônio | -1,55 | Grastroprotetor | -3,21 |

Fonte: IBGE

Em novembro, o grupo Comunicação variou 0,46%. O resultado observado foi puxado pelos itens telefone celular e telefone público. Já o item aparelho telefônico custou mais barato, compensando a variação positiva registrada pelo grupo.

Com relação à variação acumulada do ano, o grupo apresentou taxa de 1,56%. Destaque para os itens telefone celular e telefone público.

Tabela 8 – Comunicação (%)

| Grupo/Itens | nov/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|---------------------|-------------|---------------------|-------------------|
| Comunicação | 0,46 | Comunicação | 1,56 |
| Telefone celular | 0,97 | Telefone celular | 5,35 |
| Telefone público | 2,02 | Telefone público | 5,26 |
| Aparelho telefônico | -1,05 | Aparelho telefônico | -7,86 |

Fonte: IBGE.

As despesas com Artigos de Residência aumentaram em decorrência, principalmente, da elevação nos preços de móvel para quarto (2,30%), móvel infantil (6,99%) e móvel para sala (1,34%) (Tabela 9).

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Dezembro/2012

Novembro/2012

Quanto ao acumulado do ano, a variação foi negativa (-2,38%), influenciada principalmente pelos itens: refrigerador, televisor e móvel para copa e cozinha.

Tabela 9 – Artigos de Residência (%)

| Grupo/Itens | nov/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|------------------------------|-------------|------------------------------|-------------------|
| Artigos de residência | 0,26 | Artigos de residência | -2,38 |
| Móvel para quarto | 2,30 | Refrigerador | -6,46 |
| Móvel infantil | 6,99 | Televisor | -12,44 |
| Móvel para sala | 1,34 | Móvel para copa e cozinha | -3,50 |
| Móvel para copa e cozinha | -1,38 | Fogão | 3,12 |
| Refrigerador | -2,27 | Móvel infantil | 14,63 |

Fonte: IBGE

O grupo Educação foi o que teve a menor variação no mês de novembro, 0,03%, com apenas quatro itens variando, onde caderno e fotocópia impulsionaram a inflação no grupo, enquanto livro e artigos de papelaria foram responsáveis em puxar o índice pra baixo (Tabela 10).

Na variação acumulada do ano, a taxa do grupo manteve-se positiva, sendo explicada pelos gastos com Educação: ensino fundamental (13,68%), ensino superior (8,44%) e ensino infantil (16,50%).

Tabela 10 – Educação (%)

| Grupo/Itens | nov/12 | Grupo/Itens | Acumulado em 2012 |
|----------------------|-------------|--------------------|-------------------|
| Educação | 0,03 | Educação | 8,70 |
| Caderno | 0,95 | Ensino Fundamental | 13,68 |
| Fotocópia | 0,65 | Ensino Superior | 8,44 |
| Livro | -0,03 | Educação Infantil | 16,50 |
| Artigos de papelaria | -1,06 | Livro | 0,09 |
| - | - | Caderno | -0,43 |

Fonte: IBGE

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Dezembro/2012

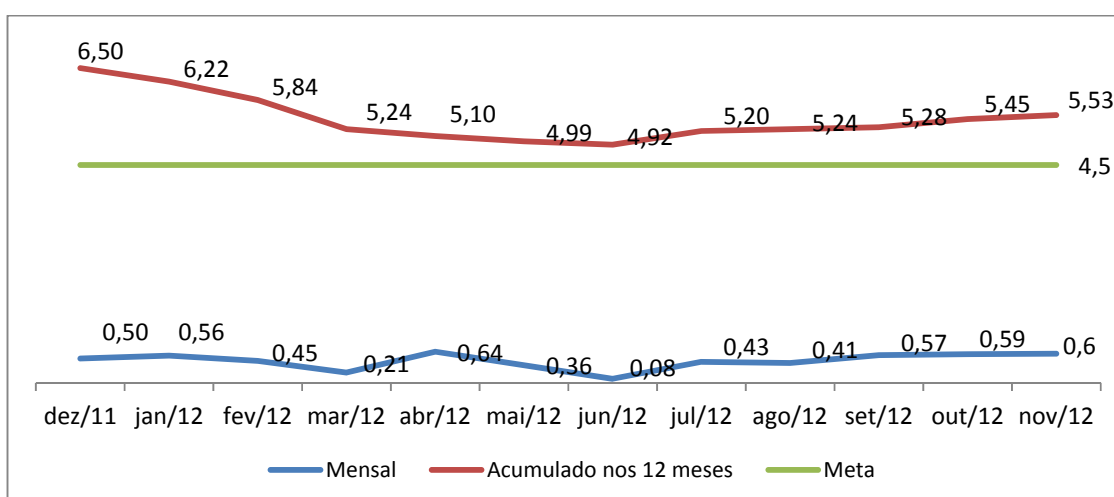
Novembro/2012

4. ANÁLISE IPCA BRASIL

A inflação medida pelo IPCA no mês de novembro cresceu 0,60% e apresentou comportamento semelhante ao que foi registrado no mês de outubro, onde apresentou taxa de 0,59%. Nos últimos doze meses, o índice ficou em 5,53%, acima da meta do governo que é de 4,5%, porém ainda dentro da margem que é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

O Banco Central sinalizou um aumento do IPCA nas duas ultimas semanas, conforme aponta o Relatório Focus de Mercado, divulgado em 14 de dezembro de 2012. Ainda com relação ao Relatório Focus, este projetou um crescimento de apenas 1% para a economia brasileira em 2012. A taxa Selic foi estipulada em 7,25%a.a na ultima reunião do COPOM, sendo esse também o valor estimado pelo Focus.

Gráfico 3 - Evolução do IPCA – Brasil – 2011-2012



Fonte: IBGE

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Dezembro/2012

Novembro/2012

Com relação ao IPCA, os maiores índices foram verificados em Belém, Goiânia e Salvador. Enquanto Curitiba, Belo Horizonte e Rio de Janeiro apresentaram os menores valores (Tabela 11).

Os grupos com maiores variações de preço na média nacional, segundo o IPCA, foram Vestuário (0,86%), Alimentação e bebidas (0,79%), Transporte (0,68%), Habitação (0,64%) e Despesas Pessoais (0,53%).

Tabela 11 – Evolução do IPCA por região – Outubro-Novembro/12

| Região | Peso Regional (%) | Variação (%) | | |
|----------------|-------------------|--------------|-------------|------------------|
| | | Outubro | Novembro | Acumulado no ano |
| Curitiba | 7,79 | 0,39 | 1,15 | 4,91 |
| Belo Horizonte | 11,23 | 0,47 | 0,56 | 5,48 |
| Rio de Janeiro | 12,46 | 0,47 | 0,50 | 5,98 |
| Porto Alegre | 8,40 | 0,50 | 0,41 | 4,91 |
| São Paulo | 31,68 | 0,53 | 0,52 | 4,07 |
| Recife | 5,05 | 0,71 | 0,51 | 5,95 |
| Brasília | 3,46 | 0,74 | 0,35 | 4,24 |
| Fortaleza | 3,49 | 0,86 | 0,72 | 5,36 |
| Salvador | 7,35 | 0,87 | 0,66 | 5,40 |
| Goiânia | 4,44 | 0,88 | 0,43 | 4,56 |
| Belém | 4,65 | 1,02 | 1,27 | 7,21 |
| Brasil | 100,00 | 0,59 | 0,60 | 5,01 |

Fonte: IBGE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Dezembro/2012

Novembro/2012

ANEXO

ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices de Inflação - Junho-novembro 2012

| ÍNDICES | Jun/12 | Jul/12 | Ago/12 | Set/12 | Out/12 | Nov/12 | Acumulado no ano 2012 |
|----------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------------------|
| IGP-M/FGV | 0,66 | 1,34 | 1,43 | 0,97 | 0,02 | -0,03 | 7,08 |
| IGP-DI/FGV | 0,69 | 1,52 | 1,29 | 0,88 | -0,31 | 0,25 | 7,40 |
| IPCA/IBGE | 0,08 | 0,43 | 0,41 | 0,57 | 0,59 | 0,60 | 5,01 |
| INPC/IBGE | 0,26 | 0,43 | 0,45 | 0,63 | 0,71 | 0,54 | 5,42 |
| ICV/DIEESE | 0,23 | 0,42 | 0,20 | 0,42 | 0,81 | 0,43 | 6,41 |
| IPC/FIPE | 0,23 | 0,13 | 0,27 | 0,55 | 0,80 | 0,68 | 4,29 |
| INPC/RMF/IBGE | -0,13 | 0,47 | 0,83 | 0,77 | 0,97 | 0,69 | 5,73 |
| IPCA/RMF/IBGE | -0,26 | 0,54 | 0,66 | 0,67 | 0,86 | 0,72 | 5,36 |

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Dezembro/2012

Novembro/2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO
Ana Cristina Lima M. Souza
Rayssa Alexandre Costa (Estagiária)